



E0370

ANÁLISE DE TOPOSSEQUÊNCIA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE JATAÍ, LUIS ANTÔNIO, SP: SUBSÍDIOS PARA A RELAÇÃO SOLO/RELEVO E DINÂMICA FLUVIAL

André Luiz de Souza Celarino (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Francisco Sergio Bernardes Ladeira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Neste projeto foram pesquisadas as relações existentes entre a cobertura pedológica e o relevo em uma vertente da Estação Ecológica de Jataí, Luis Antônio – SP. Para isso, trabalhos de campo foram realizados com o objetivo de elaborar uma topossequência que fornecesse uma idéia da evolução lateral dos solos (BOULET, 1988) principalmente em função das mudanças no relevo, mas também levando em conta a grande complexidade dos materiais de origem da área, composta por basaltos da formação Serra Geral nas porções mais à montante, Arenitos da Formação Botucatu nos setores médios da vertente e uma sequência de depósitos aluviais associados ao Rio Mogi. Contatou-se uma clara relação entre o grau de desenvolvimento dos solos e a sua posição na vertente, os solos na porção superior (derivados da Formação Serra Geral) são mais desenvolvidos e fornecem materiais para os solos mais a jusante, Neossolos e Argissolos (Formação Botucatu). Nas posições inferiores (Sequência de Depósitos Aluviais), já na várzea, contatou-se a presença de Gleissolos associados a uma maior disponibilidade hídrica no perfil pedológico.

Pedologia - Relação solo-relevo, Topossequência